



Evento	Salão UFRGS 2013: IX SALÃO DE ENSINO
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Atenção especializada em saúde bucal na percepção de estagiários de odontologia.
Autores	CRISTINE MARIA WARMLING CRISTINE MARIA WARMLING DANIELLE BENEDETTI GALLO JULIA ROCHA STOCKER

Introdução No âmbito público da atenção à saúde bucal no Brasil tradicionalmente a oferta de serviços vem se restringindo ao nível primário. Recentemente, com o objetivo de ampliar e qualificar o cuidado à saúde, o Ministério da Saúde tem desenvolvido uma política nacional que incentiva a criação de serviços especializados em saúde bucal. As instituições de ensino responsáveis pela formação na área da saúde devem incorporar vivências no nível da atenção especializada na saúde bucal para contribuir nas configurações das redes de atenção em saúde bucal que compõem o Sistema Único de Saúde.

Objetivos Avaliar as opiniões de alunos sobre o Estágio Curricular Supervisionado II da Odontologia do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul desenvolvido entre março e julho de 2013 em serviços de saúde bucal responsáveis pela gestão, atenção especializada e hospitalar do SUS.

Método Para o levantamento das opiniões dos estagiários elaborou-se um instrumento de pesquisa em forma de questionário escrito e estruturado composto por questões abertas e fechadas sobre os assuntos a serem avaliados. O questionário possui 32 perguntas organizadas em 5 blocos temáticos: Bloco I – Identificação, Bloco II – O agir em competência para atenção especializada em saúde bucal, Bloco III – Avaliação dos campos de estágio, Bloco IV - Atividades de educação a distância e Bloco V – Avaliação pedagógica. O instrumento foi hospedado na plataforma Google Docs através de uma ferramenta que permitiu que as respostas obtidas fossem sendo armazenadas no Google Drive em forma de uma planilha possível de ser exportada para o programa Excel 2000 (Microsoft). Os estagiários responderam o questionário entre os dias 13/06 a 03/07/2013 após terem sido finalizadas todas as atividades curriculares pertinentes aos estágios. Os dados foram analisados pela frequência das respostas fechadas e com relação às questões abertas o objetivo foi descrevê-las compreendendo o que elas revelavam em relação as questões fechadas.

Estágio Curricular Supervisionado II da Odontologia A proposta pedagógica do estágio possui a meta de desenvolver competências profissionais para o trabalho na gestão, atenção especializada e hospitalar em saúde bucal. É propiciado ao estagiário vivenciar e problematizar diferentes realidades no campo da saúde bucal. São realizadas atividades de concentração para que os alunos reunidos na Faculdade de Odontologia, sob orientação de docentes/tutores, desenvolvam atividades curriculares programadas que contemplem as bases teóricas relacionadas aos processos de vivência nos serviços de gestão e atenção especializada e hospitalar. Entre as atividades de concentração estão incluídos: debates temáticos, apresentação de seminários, relatos, apresentação e discussão de situações vivenciadas no estágio, oficinas de integração ensino-serviço-comunidade, apresentação e discussão da produção de trabalhos do estágio, produção e apresentação de projetos terapêuticos singulares (Warmling, 2011). As atividades de dispersão estão distribuídas em 5 turnos semanais e são realizadas nos campos de estágio dos serviços de atenção especializada em saúde bucal do SUS. Nelas os alunos atuam sobre o acompanhamento e a orientação contínua de um cirurgião-dentista/preceptor trabalhador dos locais conveniados para o desenvolvimento do estágio. No primeiro semestre de 2013.01 foram realizados estágios em Centros de Especialidades Odontológicas do Município de Porto Alegre, em serviços assistenciais de média complexidade e hospitalares do SUS, assim como, em serviços de gestão municipais e estaduais (Warmling, 2011). Um turno semanal é reservado para as atividades de tutoria. O objetivo é permitir reflexões mais aprofundadas sobre o processo de desenvolvimento do estágio e potencializando a aprendizagem. Para isso articulam-se as modalidades de ensino presencial e à distância, possibilitando ao docente/tutor acompanhar e orientar a atuação do aluno no campo de formação específica, assim como, realizar avaliações parciais e finais das atividades e frequência nos campos de estágio em conjunto com o cirurgião-dentista/preceptor. Nas atividades à distância utiliza-se o ambiente virtual de aprendizagem proporcionado pela plataforma Moodle. Na tutoria presencial os alunos são organizados em grupos menores, de acordo com os campos de estágio em que atuam (Warmling, 2011).

Resultados Parciais Todos os 31 estagiários que cursaram o Estágio Curricular Supervisionado II da Odontologia no primeiro semestre de 2013 responderam ao questionário. O perfil dos entrevistados compõe-se de 77% do sexo feminino e 23% do masculino, com uma idade que variou de 22 a 29 anos. Todos relataram estarem solteiros. A maioria (94%) são do estado do Rio Grande do Sul e 51% residem em Porto Alegre

A Tabela 1 a seguir apresenta detalhadamente os resultados que dizem respeito ao agir em competência para atuar na atenção especializada em saúde bucal. De um modo geral, verifica-se que a quase totalidade dos itens avaliados nesse bloco temático obteve o maior número de respostas concentradas nos escores muito bom, bom e ótimo, nesta sequência. A análise mais específica dos itens revela que as questões que se referiam a inserção na realidade do estágio, a motivação para o trabalho na atenção especializada e o respeito aos valores técnicos durante a realização das atividades de estágio a maior porcentagem de respostas dos estagiários situou-se no escore muito bom. Porém, nas questões desse bloco relacionadas à inserção na realidade e motivação dos estagiários, o escore ótimo foi o segundo mais apontado. Já com relação ao respeito aos valores técnicos o escore bom foi o segundo mais apontado. O escore bom obteve maior porcentagem de respostas nos itens relacionados aos conhecimentos obtidos no estágio a respeito dos protocolos de atenção especializada da saúde bucal no SUS e a capacidade de aplicar os protocolos na realidade do estágio. Nestes itens avaliados o escore muito bom foi o segundo mais apontado. Destaca-se que o tema do trabalho em equipe realizado nas atividades de atenção especializada encontrou menor unanimidade dos estagiários. As respostas ficaram mais distribuídas em todos os

escores apresentados e com a menor porcentagem de respostas unívocas ao escore muito bom em relação aos outros itens. Ainda foi encontrado nesse bloco que durante a atuação no estágio 74% dos estagiários afirmaram que modificaram os protocolos de atenção especialidades em saúde bucal estabelecidos.

Tabela 1 – Resultados do Bloco II - opinião dos alunos sobre o papel do Estágio Curricular Supervisionado para desenvolvimento do agir em competência para atenção especializada em saúde bucal.

	Ótimo n (%)	Muito Bom n (%)	Bom n (%)	Regular n (%)	Insatisfatório n (%)	Não Sabe n (%)	Total n (%)
Conhecimentos de protocolos	3 (10)	12 (38)	13 (42)	3 (10)	0 (0)	0 (0)	31 (100)
Inserção na realidade	09(29)	13(42)	3 (10)	5 (16)	1 (3)	0 (0)	31 (100)
Capacidade de aplicar os protocolos na realidade	1 (3)	11(36)	15 (48)	3 (10)	0 (0)	1 (3)	31 (100)
Motivação para o trabalho na atenção especialidades em saúde bucal no SUS	11(36)	13(42)	6 (19)	0 (0)	0 (0)	1 (3)	31 (100)
Respeito aos seus valores técnicos	5 (16)	14 (45)	7 (23)	4 (13)	0 (0)	1 (3)	31 (100)
Trabalho em equipe	5 (16)	12 (38)	8(26)	3 (10)	1 (3)	2 (7)	31 (100)

A Tabela 2 apresenta a opinião dos estagiários sobre os campos onde foram realizados os estágios. Avaliando os estágios realizados nos Centros de Especialidades Odontológicas, nos serviços hospitalares do SUS e no CEO da UFRGS a maioria compreendeu o processo como muito bom e ótimo e nenhum como insatisfatório. Porém, quando perguntados a respeito do estágio nos Campos de Gestão 38% dos alunos responderam como bom e 26% respondeu como insatisfatório. A opinião dos entrevistados a respeito da estrutura e dos preceptores dos campos onde estagiou o maior número de respostas oscilou entre os escores muito bom, ótimo e bom.

Tabela 2 – Resultados do Bloco III - Campos de estágio

	Ótimo n (%)	Muito Bom n (%)	Bom n (%)	Regular n (%)	Insatisfatório n (%)	Não Sabe n (%)	Total n (%)
CEO e SERVIÇOS HOSPITALARES do SUS	<u>11 (36)</u>	13 (42)	5 (16)	1 (3)	0 (0)	1 (3)	31(100)
CAMPOS DE GESTÃO	3 (10)	4 (13)	12 (38)	4 (13)	<u>8 (26)</u>	0 (0)	31 (100)
CEO UFRGS	<u>11 (36)</u>	15(48)	5 (16)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	31(100)
Preceptores	8 (26)	15 (48)	6 (20)	1 (3)	1 (3)	0 (0)	31(100)
Estrutura dos campos	7(23)	13 (42)	8 (26)	2 (6)	1 (3)	0 (0)	31(100)

A Tabela 3 descreve os resultados avaliados sobre as atividades de Educação à Distância realizadas no estágio. O item específico que perguntou sobre isso obteve o maior número de respostas nos escores de avaliação entre muito bom, bom e regular. A opinião a respeito do da Plataforma Moodle e dos conteúdos curriculares disponibilizados no Moodle obteve resultados muito bom, bom e ótimo nessa ordem de número de respostas. Quanto aos fóruns realizados no estágio manteve-se esta ordem porém com um menor número de respostas nestes escores quando comparados aos itens anteriores avaliados e com um número alunos que considerou insatisfatórios os fóruns realizados. As histórias, *Hipertexto de saúde bucal* e *Coordenação do Cuidado*, disponibilizados através do objeto virtual de aprendizagem como atividades de educação à distância obtiveram dos estagiários avaliações bastante parecidas oscilando entre os escores muito bom, bom e ótimo.

Tabela 3 – Resultados do Bloco IV de avaliação - Atividades de educação a distância

	Ótimo n (%)	Muito Bom n (%)	Bom n (%)	Regular n (%)	Insatisfatório n (%)	Não Sabe n (%)	Total n (%)
Atividades de educação à distância	2 (6,5)	13 (42)	8 (26)	5 (16)	2 (6,5)	1 (3)	31 (100)

Plataforma MOODLE	5 (16)	12 (38)	11 (36)	3 (10)	0 (0)	0 (0)	31 (100)
Conteúdos na plataforma Moodle	5 (16)	18(58)	8 (26)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	31 (100)
FÓRUNS em EAD	8 (26)	12 (38)	4 (13)	2 (7)	5 (16)	0 (0)	31 (100)
<i>Hipertexto de saúde bucal</i>	7 (23)	10(32)	9 (29)	5 (16)	0 (0)	0 (0)	31 (100)
<i>Coordenação do Cuidado</i>	6 (19)	13 (42)	9 (29)	3 (10)	0 (0)	0 (3)	31 (100)

Por fim na Tabela 4 estão expostos os resultados da opinião dos entrevistados a respeito do planejamento das atividades pedagógicas desenvolvidas no estágio que obteve de uma maneira geral melhor avaliação nos escores bom, muito bom e ótimo nesta ordem. Os itens que avaliaram os objetivos do estágio, as atividades presenciais com os estagiários reunidos, os docentes do estágio, os conteúdos teóricos desenvolvidos, as relações estabelecidas entre os conteúdos e as realidades do SUS e a carga horária do estágio obtiveram maior número de respostas no escore muito bom, seguidos todos pelo escore bom, apenas o item objetivo geral do estágio foi avaliado como muito bom e ótimo. Os projetos terapêuticos singulares desenvolvidos no estágio foram mais avaliados como ótimos, seguidos de muito bom e bom. Segundo a opinião dos entrevistados as atividades tutoriais realizadas no estágio foram avaliadas como de regulares a boas, obtendo também avaliação insatisfatória de alguns alunos.

Tabela 4 – Resultados do Bloco V da avaliação dos alunos sobre a avaliação pedagógica

	Ótimo n (%)	Muito Bom n (%)	Bom n (%)	Regular n (%)	Insatisfatório n (%)	Não Sabe n (%)	Total n (%)
Planejamento geral pedagógico	3 (10)	8 (26)	12 (39)	5 (16)	1 (3)	2 (6)	31 (100)
Objetivos alcançados	10 (32)	15 (48)	6 (20)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	31 (100)
Atividades presenciais	7 (22)	8 (26)	12(39)	4 (13)	0 (0)	0 (0)	31 (100)
Docentes	7 (22)	15 (49)	9 (29)	0(0)	0 (0)	0(0)	31 (100)
Tutoriais	1 (3)	4(13)	11(35)	12 (39)	3 (10)	0 (0)	31 (100)
Projetos terapêuticos singulares	10 (32)	9 (29)	8 (27)	4 (13)	0 (0)	0 (0)	31 (100)
Conteúdos teóricos	4 (13)	14 (45)	8(26)	5 (16)	0 (0)	0 (0)	31 (100)
Relações entre conteúdos realidade	6 (20)	13 (42)	7 (22)	4 (13)	1 (3)	0 (0)	31 (100)
Carga horária	7 (22)	13 (42)	8 (26)	2 (7)	1 (3)	0 (0)	31 (100)

Considerações Finais

Os maiores índices de insatisfatórios compreenderam os itens de avaliação dos campos de gestão, das tutorias e dos fóruns.

Referências

WARMLING, C. M. ; Rossoni E ; HUGO, F. ; Toassi R F . Estágios Curriculares no SUS:experiências da Faculdade de Odontologia da UFRGS. Revista da ABENO, v. 5, p. 63-70, 2011